

PT DENUNCIA PARLAMENTARES

Partido encaminhou à Procuradoria Eleitoral material impresso no Senado

A liderança do PT encaminhou ontem à Procuradoria Geral Eleitoral cadernos escolares confeccionados na Gráfica do Senado distribuídos por seis senadores, pela deputada Roseana Sarney (PFL-MA), pelo prefeito de Paracatu (MG), Manoel Borges, e, em 1992, pelo ex-senador Marcondes Gadelha (PFL-PB). Oliveiros Marques, chefe de gabinete do líder, deputado José Fortunati (RS), informou que o partido vai pedir à Procuradoria "medidas enérgicas" contra os que utilizaram a gráfica para imprimir material de propaganda. O PT quer que eles sejam obrigados a devolver aos cofres públicos os gastos com esse material.

Os cadernos foram distribuídos pelos senadores Lavoisier Maia (PDT-RN), Saldanha Derzi (PP-MS), Ney Maranhão (PRN-PE), Henrique Almeida (PMDB-AP), Meira Filho (PP-DF) e Alexandre Costa (PFL-MA), que traz na capa, além de seu nome, o logotipo "senador Lobão", referindo-se à candidatura de Edison Lobão.

Os deputados e senadores gas-



Dida Sempelo/AE

Marques: encaminhamento.

taram este ano cerca de R\$ 1,7 milhão para brindar seus eleitores com calendários, cartões, jornais, livros de poesia e cadernos escolares. Mas o caso das franquias na impressão de material de propaganda na gráfica mantida com o dinheiro público é apenas um entre os vários privilégios dos congressistas. Câmara e Senado contemplam seus integrantes com tantas facilidades que, somadas

ao salário bruto do parlamentar, de R\$ 4,08 mil, correspondem a um segundo vencimento.

Entre as facilidades concedidas aos 503 deputados e 81 senadores estão a franquia de passagens aéreas, postais e telefônicas. Cada parlamentar dispõe de quatro passagens por mês de ida e volta ao seu Estado de origem. O deputado que não utilizar todos os bilhetes pode trocá-los por uma viagem para o Exterior.

Há diferenças nos privilégios concedidos à Câmara e ao Senado, mas as vantagens sempre são muitas. Os deputados podem gastar até R\$ 692,50 mensais com o envio de correspondência; os senadores têm direito a R\$ 800,00. O telefone é gratuito na Câmara até o limite de R\$ 630,20. No Senado não há limite. Os deputados têm, além do vencimento, mais R\$ 1,4 mil para o pagamento de despesas extras do gabinete. E contam ainda com mais R\$ 6,39 mil para a contratação de até 16 funcionários. No Senado não há verba extra, mas cada senador tem direito a carro com motorista.